

MOÇÃO Nº 11.735/2010

Aplausos e congratulações pela data Comemorativa da Emancipação Política do Município de Luís Eduardo Magalhães - Ba.

A deputada que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, votos de congratulações ao Município de Luís Eduardo Magalhães, no dia 30 de Março de 2010, referente a sua Emancipação Política.

Em 1974 chega a região os baianos Enedino Alves da Paixão (Negão) e sua esposa Maria Firmino de Jesus, com seus oito filhos, se instalaram no entroncamento das BRs 242/020, onde fizeram de sua residência uma pensão que alojava os caminhoneiros que transitavam pelas Brs.

Em 02 de abril de 1982, dando início ao projeto de colonização que tinha em mente, depois de já ter sondado a região junto com seu filho mais velho; srº Hipólito Cardoso Ferreira, o pecuarista e empresário goiano srº Arnaldo Horacio Ferreira adquire uma área de terra equivalente a 182.000 ha (que aos poucos foi vendida para agricultores que chegavam do sul do país) e constrói um posto de combustíveis com o nome de Posto Mimoso, que pela sua localização se transformou em recordista mundial na venda de combustíveis, inclusive sendo citado no Guinness Book. Em 1984, implanta a Colonizadora e Administradora Vale do Rio Grande, CARIG, e funda o povoado de Mimoso em 1986. Mais ou menos nesse ano nasce um grupo de empresas denominado de GRUPO MIMOSO, nos ramos de hotelaria, transportes, alimentícios, combustíveis (Ferreira diesel-tr e posto 90 este último servindo de terminal rodoviário da cidade inclusive até os dias atuais) e agropecuária (Fazenda Grécia e Fazenda Mimoso) também de propriedade do fundador, passou a se denominar Mimoso do Oeste, e em 1989, por iniciativa do então prefeito de Barreiras, Antonio Henrique de Souza Moreira e da Câmara Municipal, é elevado à condição de distrito.

O Município de Luís Eduardo Magalhães está inserido no contexto histórico e geográfico do Oeste da Bahia. Na primeira metade do século XX, essa região era identificada como sertão do São Francisco, era caracterizado pela diversificação da produção, pecuária extensiva e povoamento rarefeito.

Na segunda metade do século passado, com algumas ações do Estado e, sobretudo, a partir do final dos anos setenta, com a integração de parte da região à expansão da agricultura de grãos dos cerrados brasileiros, o Oeste da Bahia atualmente com 1.200.000 ha em produção e em torno de três milhões de hectares a serem explorados

(considerada como a maior reserva de área agricultável no mundo em cerrado), passou a ter características peculiares que o distingue dos demais espaços regionais do Estado e do Brasil.

A cultura da soja é introduzida de forma acelerada novos cultivos são testados, diversificando-se a base produtiva agrícola e unidades industriais são atraídas para a região. Em consequência, consolida-se um espaço dos mais promissores do Nordeste, com uma agricultura tecnificada, operada em moldes empresariais e com integração às cadeias agroindustriais. O Oeste da Bahia passa a ser o mais importante espaço nordestino receptor de imigrantes, onde os nativos passam a conviver com uma cultura mais característica dos estados do sul do Brasil.

Os vales, antes caracterizados pela pequena exploração agrícola familiar em minifúndios, começam a serem identificados como áreas bastante promissoras para o cultivo de frutas. Esta nova dinâmica possibilitou as potencialidades, em sua grande parte ainda inexploradas, e expôs a região a crises características dos períodos iniciais das áreas e expansão de fronteira econômica. Atualmente a região conta com incremento e diversificação de atividades, tais como: ampliação da pecuária, ovinocultura, caprinocultura, fruticultura, cafeicultura irrigada e o surpreendente crescimento rápido da cultura do algodão com aumento sucessivo das áreas plantadas, da produção e da produtividade.

A ocupação econômica do Oeste está incorporando a variável ambiental, está determinado a ter um controle efetivo por parte de seus agentes mas a preocupação no desenvolvimento sustentável hoje é extremamente presente, visto que na região existem órgãos estaduais, federais e ONGS que estão atuando diretamente e constantemente na preservação dos recursos naturais tais como: Superintendências de Recursos Hídricos – SRH; Departamento de Defesa Florestal – DDF; Centro de Recursos Ambientais – CRA, IBAMA entre outros.

Luís Eduardo Magalhães possui jovens empresários e lideranças políticas podemos citar entre elas: Fábio Lauck, ele chegou em Luís Eduardo com apenas 08 anos de idade e junto com sua família é um dos pioneiros do município e vem realizando um trabalho reconhecido pela sociedade. Citaremos também a AMMO – Associação de Moradores, o CTG – Centro de Tradições Gaúchas, a contribuição dos povos nordestinos fazem de Luís Eduardo Magalhães uma das cidades mais pujantes da região Oeste, merecendo o reconhecimento e os nossos aplausos pelo seu grande progresso.

Parabéns Luís Eduardo Magalhães, apesar de tão jovem, já desperta no seu povo um amor que nos emociona.

Após os trâmites regimentais, dê-se ciência desta MOÇÃO ao Prefeito, Sr. Humberto Santa Cruz, ao Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores, ao Sr. Fábio Lauck e todas as autoridades constituídas do município.

Deputada Antônia Pedrosa